



Premiado em Cannes, filme ‘Gabriel e a Montanha’ participa do Festival do Rio

LONGA DE FELLIPE BARBOSA FOI RODADO EM QUATRO PAÍSES DA ÁFRICA

O longa-metragem “Gabriel e a Montanha” foi anunciado nesta terça-feira, 5 de setembro, como um dos participantes do **Festival do Rio**, evento internacional de cinema que ocorre entre os dias 5 e 15 de outubro. O filme, rodado em quatro países da África, participa como “Hors Concours”, ao lado de outras cinco produções nacionais. “Gabriel e a Montanha”, que retrata a viagem do economista carioca Gabriel Buchmann pela África, tem produção da TvZERO, Gamarosa Filmes e Damned Films e distribuição da Pagu Pictures. Diretor do filme, o carioca Fellipe Barbosa também dirigiu o elogiado “Casa Grande”, ganhador do prêmio do público no Festival do Rio de 2014.

“Gabriel e a Montanha” recebeu, em maio, dois prêmios no Festival de Cannes. A coprodução entre Brasil e França, que participou da prestigiada Semana da Crítica do evento, foi honrada com um prêmio de revelação, entregue ao diretor Fellipe Barbosa, e um de distribuição, que ajudou a alavancar a estreia do filme na França, em agosto último, com 15 pré-estreias em cidades francesas e a estreia comercial em 70 salas de cinema do país. O filme também já foi vendido para outros territórios, como Estados Unidos, China, Austrália e Canadá, este último com estreia prevista para outubro.

“Terminamos o primeiro fim de semana com mais de 22 mil expectadores na França, o que para a realidade do Brasil é muito bom. O filme teve uma recepção linda da crítica e espero que toda essa atenção que recebemos na França impulse o lançamento no Brasil”, avalia

Fellipe Barbosa. “A estreia na França foi linda. Tive a oportunidade de conhecer programadores e donos de salas de cinema do país inteiro apaixonados pelo filme, defendendo como se fosse deles, o que é muito emocionante.”

Gabriel Buchmann, que tem sua história retratada no longa, viajou para a África com o objetivo de analisar de perto a pobreza e se preparar para um doutorado em políticas públicas na UCLA. O carioca morreu de hipotermia, em 2009, após decidir subir o Monte Mulanje, pico mais alto do Malawi com mais de três mil metros de altitude, sem a companhia de um guia. Seu corpo foi encontrado 19 dias depois na subida da montanha. O longa tem roteiro baseado em anotações, e-mails de Gabriel para a mãe e a namorada e entrevistas com pessoas que cruzaram seu caminho na África.

Na viagem, Gabriel também passou por países como Quênia e Tanzânia, sempre preocupado em conhecer as particularidades das comunidades locais, como a tribo dos Massais. Ele gastava entre dois e três dólares por dia e chegou a ajudar amigos que fez nessas regiões, pagando o aluguel mensal da casa de uma família africana com somente 12 dólares.

Ao longo da viagem, Gabriel, interpretado por João Pedro Zappa, aventura-se por outras subidas difíceis, como o Kilimanjaro, ponto mais alto do continente africano. Ele também recebe a visita de sua namorada, Cris (Caroline Abras), que estava na África do Sul participando de um seminário sobre economia.

Recepção positiva na França

A imprensa francesa foi bastante elogiosa ao filme “Gabriel e a Montanha” após a estreia por lá. O tradicional *Le Monde* entendeu que “o grande mérito de Fellipe Barbosa é de saber aliar a compreensão intelectual ao gesto de compaixão por seu amigo defunto que o filme encarna”. A revista *Positif* avaliou que o longa-metragem “se distingue pela inteligência do seu roteiro”, enquanto o *L’Express* reforçou que “Barbosa reconstitui magistralmente uma viagem emocionante rumo à morte”. Trata-se de “uma homenagem perturbadora e sincera ao amigo desaparecido”, nas palavras do *Cahiers du Cinéma*. Já a revista *Les Inrockuptibles* escreveu que “a imagem do jovem homem cujo corpo se confunde pouco a pouco com a natureza é de uma incrível poesia”.

FICHA TÉCNICA

Direção: Fellipe Barbosa

Ano de produção: 2017

Produção: TvZERO, Gamarosa Filmes & Damned Films

Coprodução: Arte, Canal Brasil

Elenco: João Pedro Zappa e Caroline Abras

PATROCÍNIO:

Riofilme

CNC

ANCINE | Fundo Setorial do Audiovisual | BRDE

Fundo Nacional da Cultura / Ministério da Cultura

Sales Agent: Films Boutique

SINOPSE

Antes de entrar para uma Universidade americana de prestígio, Gabriel Buchmann decide viajar o mundo por um ano, carregado de sonhos. Depois de dez meses na estrada, ele chega ao Quênia determinado a descobrir o continente africano. Até chegar ao topo do Monte Mulanje, seu último destino.

SOBRE O DIRETOR

O carioca Fellipe Gamarano Barbosa, diretor, roteirista e montador com mestrado em direção pela Columbia University, dirigiu curtas selecionados para festivais como Sundance, Clermont-Ferrand e New York Film Festival, dentre eles o premiado “Beijo de Sal”. Realizou o documentário “Laura”, vencedor do Festival de Hamptons e do DocTv América Latina. Seu primeiro longa de ficção, “Casa Grande”, participou dos laboratórios de Sundance e estreou na competição oficial de Roterdã em 2014. O filme foi selecionado para mais de 40 festivais internacionais, incluindo San Sebastián, Londres, Cairo e Havana, e ganhou 12 prêmios, dentre eles os prêmios do público e da crítica internacional (Fipresci) em Toulouse, o prêmio do público no Festival do Rio, o da crítica na Mostra de SP, além do prêmio da APCA de melhor roteiro. “Gabriel e a Montanha” é seu segundo longa de ficção.

SOBRE A PAGÚ PICTURES

Fundada em 2017 por amantes do cinema, a Pagú Pictures é uma distribuidora inovadora que acredita que cada filme é feito para as pessoas que, sem saber, esperavam por ele. Em seu primeiro ano de vida já prepara o lançamento de grandes filmes brasileiros, destacando-se “Gabriel e a Montanha”, de Fellipe Barbosa, único filme brasileiro no Festival de Cannes de 2017, e “Tungstênio”, de Heitor Dhalia.

A Pagú existe para levar cada um de seus filmes às pessoas que desejam esse encontro, seja onde for, seja no formato que for, mas que fundamentalmente acredita que é na sala de projeção que o filme explode inesquecível. O Cinema brasileiro vive!

SOBRE A TVZERO

A TvZERO é uma produtora fundada em 1991 com o objetivo de investir na renovação da linguagem audiovisual, trazendo para o público obras de relevância artística e cultural. Inicialmente focada na produção de documentários e vídeos musicais, ao longo dos anos, a TvZERO incorporou vários segmentos e agora se concentra exclusivamente na produção de conteúdo cinematográfico, TV e novas mídias.

Os trabalhos mais recentes da TvZero foram o longa-metragem de ficção “Nise - O Coração da Loucura” (Roberto Berliner), lançado em 2016 e vencedor de prêmios internacionais como Melhor Filme no Festival Internacional de Cinema de Tóquio, a série “Histórias de Adoção” (Roberto Berliner e Pablo Francischelli), veiculada no canal GNT e #mechamadebruna cuja segunda temporada irá ao ar esse ano no canal Fox Premium. Em 2017, a produtora lançará os filmes “O Nome da Morte” (Henrique Goldman), “Benzinho” (Gustavo Pizzi) e “Gabriel e a Montanha” (Fellipe Barbosa).

Para mais informações entre em contato

No Rio: João Pires :: joao.pires@agenciafebre.com.br (21) 2555-8915

Katia Carneiro :: katia.carneiro@agenciafebre.com.br (21) 2555-8918

Siga-nos no Twitter @agfebre e no facebook.com/agfebre